
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – maio 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de maio de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 44 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. não reportaram atempadamente os consumos e por esse motivo não estão incluídos no relatório.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos entre janeiro e maio de 2014 foi de 350,7 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -4,2%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= - 11,0%), o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 10,0%), e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (Var.Hom.= - 4,8%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **272,4 milhões de euros (77,7% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +3,0%), Antivíricos (Var.Hom.= -9,0%) e Citotóxicos (Var.Hom.= -0,0%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 93,6 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,7%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +3,0%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +11,9%) e Lenalidomida (Var.Hom.= +28,2%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -9,0%)**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +8,9%) e as associações Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +8,6%) e Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +9349,5%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um valor semelhante ao verificado em igual período do ano passado (37,4 milhões de euros). Os medicamentos com maior peso na despesa foram o Imatinib (Var.Hom.= +1,1%) e Pemetrexedo (Var.Hom.= +13,0%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até maio um encargo de **26,9 milhões de euros** e representam 7,7% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma redução da despesa de -1,2% em relação ao período homólogo.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 126 milhões de euros e a variação homóloga foi de -5,3%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +11,3%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

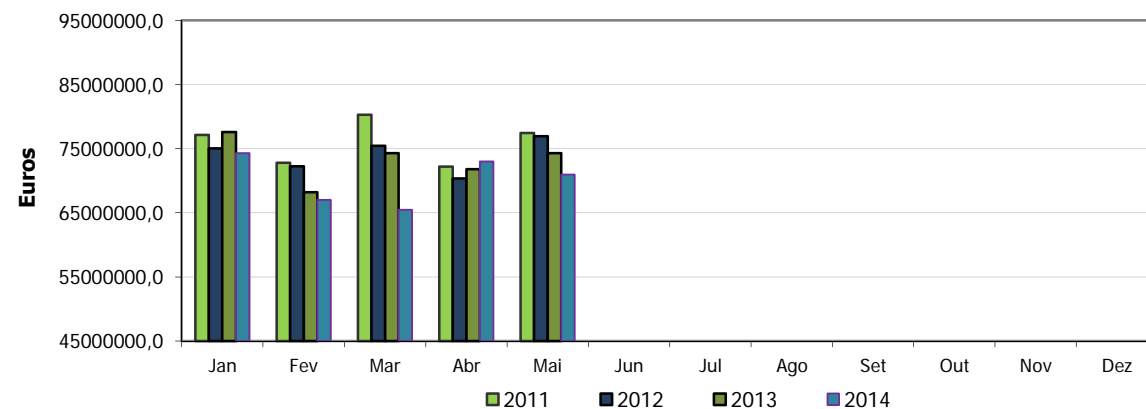
1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
janeiro	74.318.339	-	-4,2%
fevereiro	67.031.897	-9,8%	-1,7%
março	65.475.893	-2,3%	-11,9%
abril	72.984.101	11,5%	1,6%
maio	70.931.997	-2,8%	-4,5%
Total jan-maio	350.742.226	-	-4,2%

Não inclui os consumos do Centro Hospitalar Leiria-Pombal, E.P.E. e Centro Hospitalar Lisboa Norte E.P.E..

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até maio de 2014 foi de 350 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -4,2%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	42.031.806	12,0%	-11,0%	33,8%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	40.546.656	11,6%	-4,8%	13,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	35.109.482	10,0%	13,5%	-27,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	31.678.566	9,0%	-3,5%	7,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	20.452.571	5,8%	-10,0%	14,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	14.669.045	4,2%	-3,0%	2,9%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	14.396.861	4,1%	-11,1%	11,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	12.894.944	3,7%	-1,5%	1,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	12.767.387	3,6%	-7,1%	6,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	12.184.035	3,5%	-12,3%	11,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	10.835.152	3,1%	-1,0%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	8.293.094	2,4%	-10,8%	6,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	7.455.777	2,1%	-1,9%	0,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	7.120.067	2,0%	6,0%	-2,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	6.996.537	2,0%	-0,3%	0,1%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.283.144	1,8%	-9,1%	4,1%
Restantes Hospitais	67.027.102	19,1%	-3,3%	14,9%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E., e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E..

Notas :

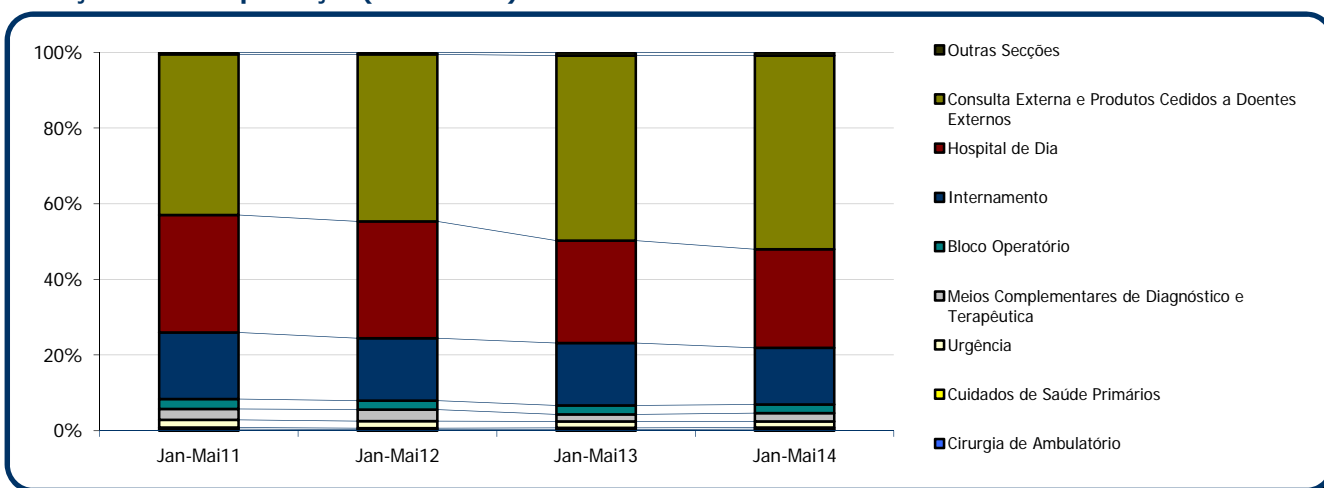
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	179.527.395	51,2%	0,3%	-2,9%
Hospital de Dia	91.528.683	26,1%	-7,8%	49,9%
Internamento	52.367.124	14,9%	-13,2%	51,7%
Bloco Operatório	8.187.514	2,3%	-4,8%	2,7%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	7.553.170	2,2%	9,7%	-4,3%
Urgência	5.788.510	1,7%	-8,1%	3,3%
Cuidados de Saúde Primários	1.439.800	0,4%	-10,6%	1,1%
Cirurgia de Ambulatório	1.393.397	0,4%	29,1%	-2,0%
Outras Secções	2.419.674	0,7%	-2,9%	0,6%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,7% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 51,2% da despesa total com medicamentos (179,5 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

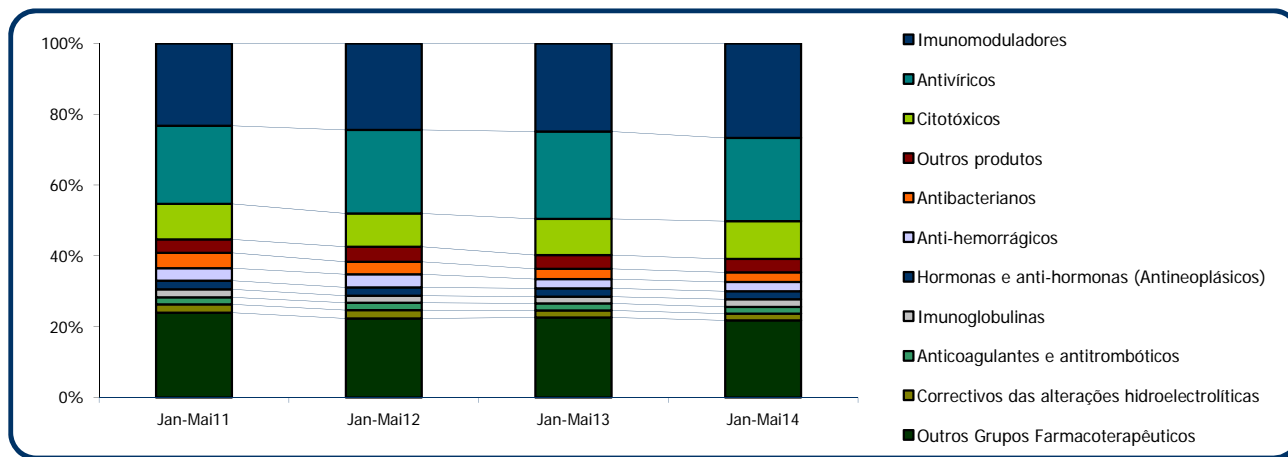
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	93.687.878	26,7%	3,0%	-17,6%
Antivíricos	82.284.055	23,5%	-9,0%	52,8%
Citotóxicos	37.414.132	10,7%	0,0%	0,1%
Outros produtos	13.250.376	3,8%	-7,1%	6,6%
Antibacterianos	9.659.774	2,8%	-7,7%	5,2%
Anti-hemorrágicos	9.153.506	2,6%	-5,1%	3,2%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	8.086.326	2,3%	-6,1%	3,4%
Imunoglobulinas	7.439.638	2,1%	7,4%	-3,3%
Anticoagulantes e antitrombóticos	6.846.614	2,0%	-8,4%	4,1%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	6.678.597	1,9%	-7,7%	3,6%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	76.241.330	21,7%	-7,8%	42,0%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 60,8% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+3,0%) e das Imunoglobulinas (+7,4%), resultante do aumento da Imunoglobulina humana contra a hepatite B.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

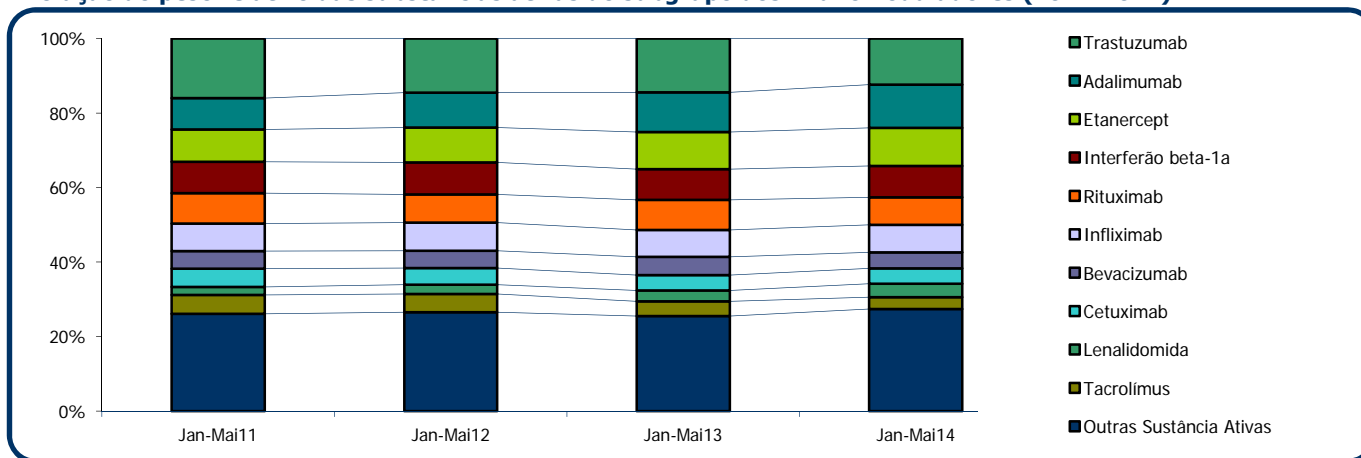
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	11.604.469	12,4%	-11,8%	-57,4%
Adalimumab	10.839.104	11,6%	11,9%	42,6%
Etanercept	9.575.299	10,2%	5,6%	18,7%
Interferão beta-1a	7.904.386	8,4%	5,8%	15,9%
Rituximab	6.917.029	7,4%	-5,7%	-15,5%
Infliximab	6.912.558	7,4%	4,5%	10,9%
Bevacizumab	4.088.317	4,4%	-8,5%	-14,0%
Cetuximab	3.860.280	4,1%	2,8%	3,8%
Lenalidomida	3.332.799	3,6%	28,2%	27,1%
Tacrolímus	2.995.128	3,2%	-17,8%	-23,9%
Outras Substâncias Ativas	25.658.511	27,4%	10,7%	91,7%
Total	93.687.878	100%	3,0%	100%

Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até maio um valor de 93,6 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +3,0%;

Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+11,9%) e Lanalidomida (+28,2%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	19.812.204	24,1%	-7,5%	19,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	11.242.209	13,7%	-22,4%	39,8%
Darunavir	8.928.182	10,7%	8,9%	-8,9%
Abacavir + Lamivudina	8.719.931	10,6%	8,6%	-8,5%
Atazanavir	6.145.216	7,5%	-17,3%	15,7%
Raltegravir	4.903.661	6,0%	3,5%	-2,0%
Lopinavir + Ritonavir	4.228.111	5,1%	-29,6%	21,8%
Tenofovir	2.998.494	3,6%	-14,4%	6,2%
Efavirenz	2.778.422	3,4%	-37,2%	20,2%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	1.589.453	1,9%	9349,5%	-19,3%
Outras Substâncias Ativas	11.038.170	13,4%	-10,2%	15,3%
Total	82.284.055	100%	-9,0%	100%

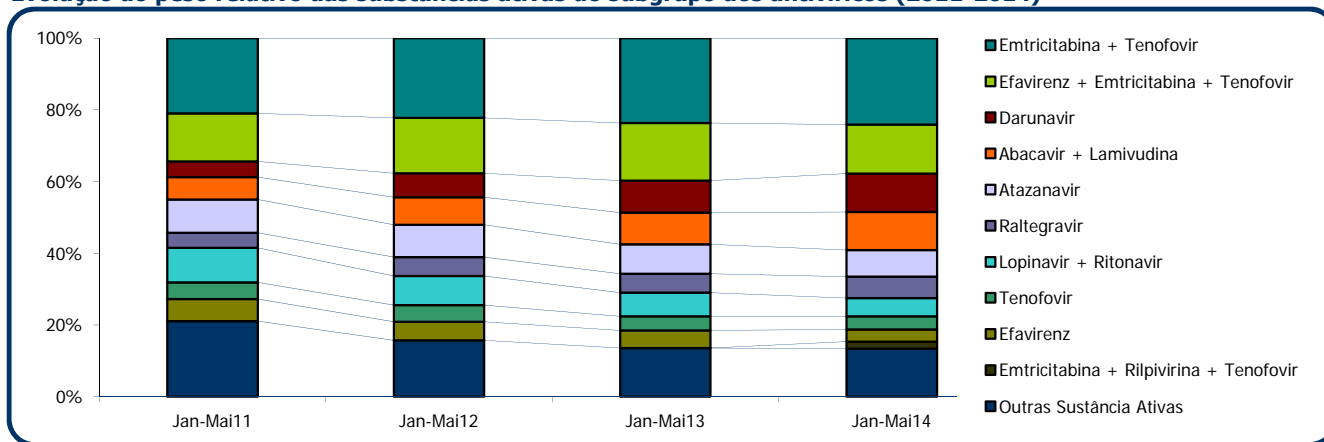
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 82,2 milhões de euros, constituindo 23,5% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -9,0%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-22,4%); Emtricitabina + Tenofovir (-7,5%) e Lopinavir + Ritonavir (-29,6%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	10.317.812	27,6%	1,1%	-1159,5%
Pemetrexedo	3.271.351	8,7%	13,0%	-4074,9%
Erlotinib	3.215.289	8,6%	0,3%	-116,3%
Bortezomib	3.046.603	8,1%	14,9%	-4255,1%
Dasatinib	1.663.649	4,4%	-12,3%	2518,7%
Sunitinib	1.635.345	4,4%	-6,1%	1142,1%
Azacitidina	1.321.172	3,5%	1,8%	-252,6%
Sorafenib	920.055	2,5%	-5,2%	539,7%
Doxorrubicina	863.693	2,3%	16,1%	-1295,5%
Capecitabina	850.507	2,3%	-62,2%	15121,6%
Outras Substâncias Ativas	10.308.657	27,6%	7,8%	-8068,1%
Total	37.414.132	100%	0,0%	100%

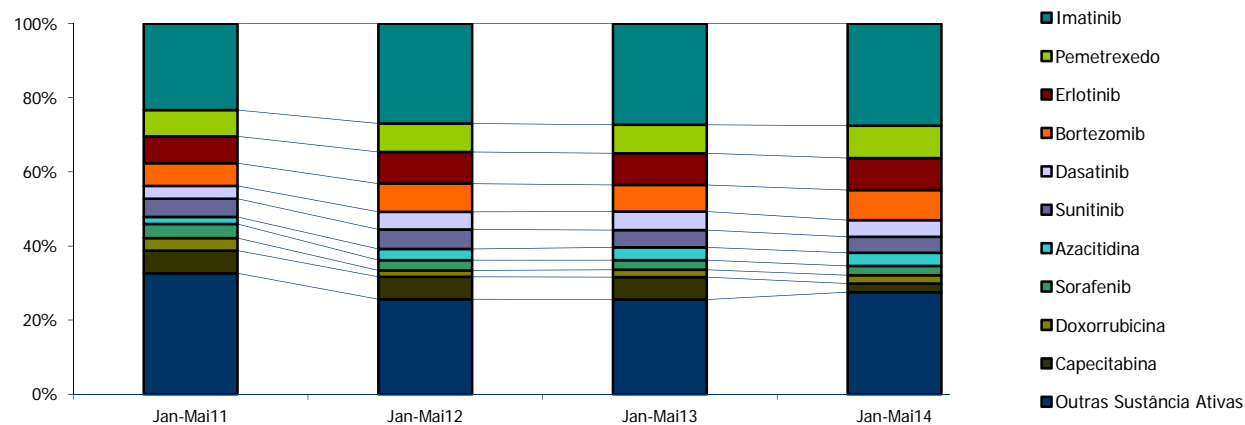
Unidade: EUR

Os citotóxicos apresentaram até maio um encargo de 37,4 milhões de euros e representam 10,7% da despesa total;

Este subgrupo apresentou um valor de despesa semelhante ao mesmo período homólogo ;

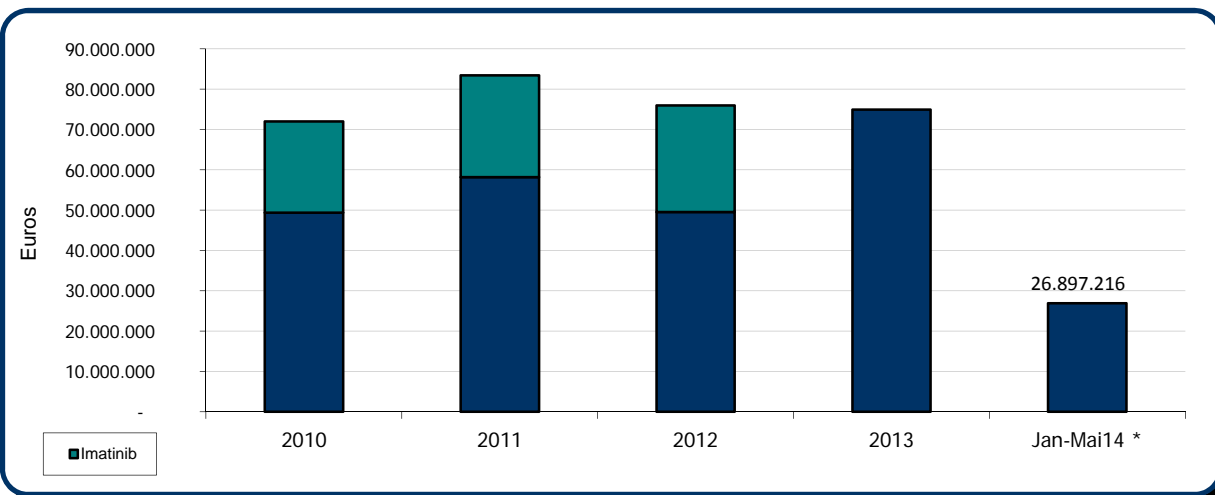
No entanto o medicamento com maior peso na despesa neste subgrupo é o Imatinib (27,6%) .

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



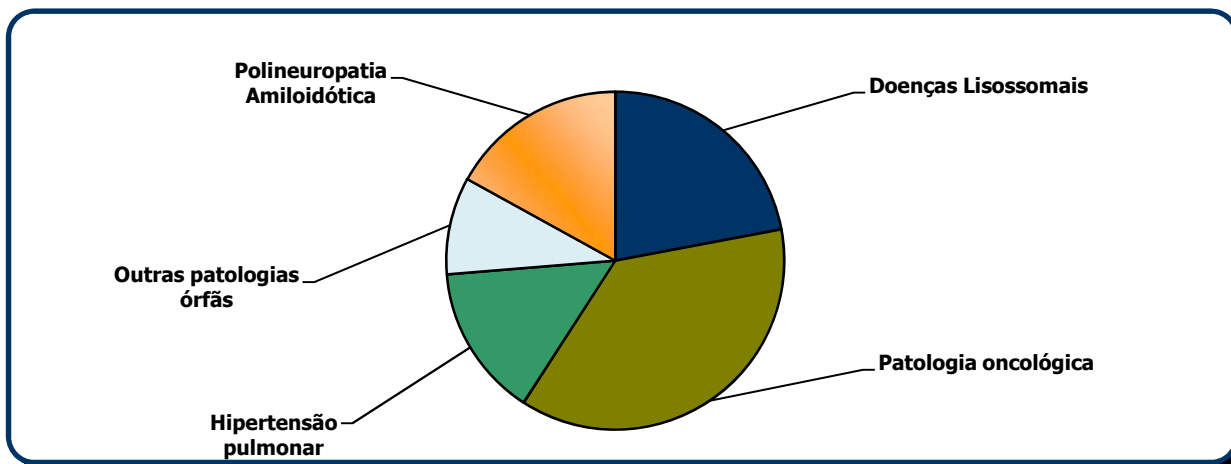
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Não inclui os consumos do Centro Hospitalar Leiria-Pombal, E.P.E. e Centro Hospitalar Lisboa Norte E.P.E..
Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, apresentaram até maio um valor de 26,9 milhões de euros, o que corresponde a 7,7% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de -1,2%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

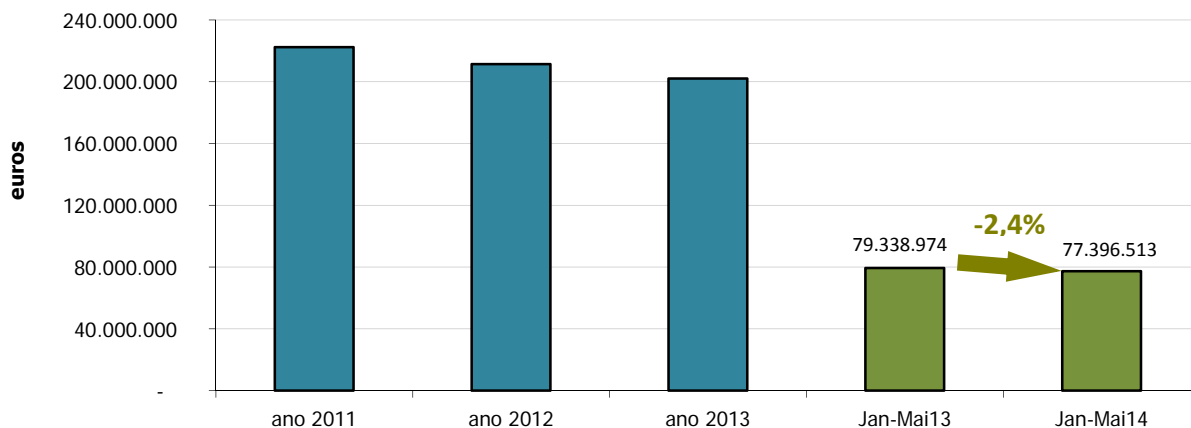
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

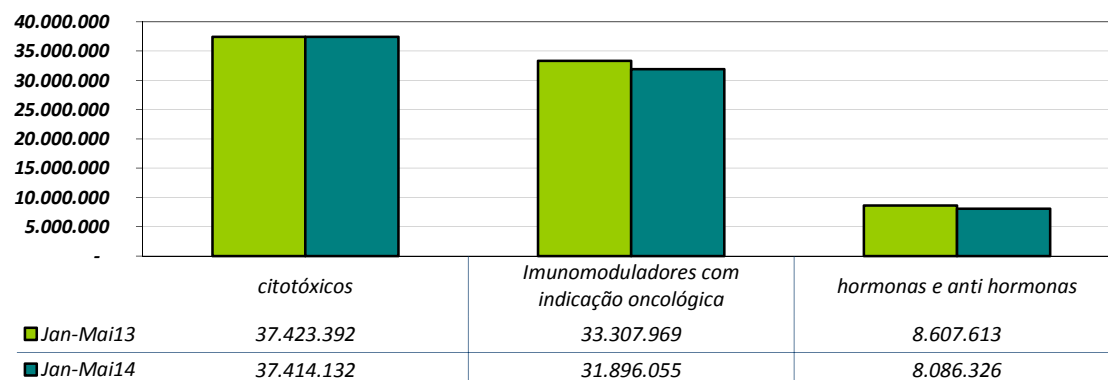
5.2 Medicamentos Antineoplásicos



O consumo de Antineoplásicos totalizou no primeiro trimestre o valor de 77,4 milhões de euros;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -2,4%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	77.266.733	61,1%	-9,9%	118,3%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	31.610.124	25,0%	11,3%	-45,0%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	7.674.062	6,1%	-20,9%	28,5%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	3.109.086	2,5%	8,5%	-3,4%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	2.768.073	2,2%	6,2%	-2,2%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	2.098.037	1,7%	-6,4%	2,0%
Hepatite C ⁽⁵⁾	1.875.585	1,5%	0,3%	-0,1%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	78.595	0,1%	-64,3%	2,0%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	17.387	0,0%	-17,9%	0,1%
Total dos medicamentos com REC	126.497.682	100%	-5,3%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,1%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	42.031.806	12,0%	-11,0%	33,8%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	40.546.656	11,6%	-4,8%	13,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	35.109.482	10,0%	13,5%	-27,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	31.678.566	9,0%	-3,5%	7,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	20.452.571	5,8%	-10,0%	14,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	14.669.045	4,2%	-3,0%	2,9%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	14.396.861	4,1%	-11,1%	11,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	12.894.944	3,7%	-1,5%	1,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	12.767.387	3,6%	-7,1%	6,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	12.184.035	3,5%	-12,3%	11,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	10.835.152	3,1%	-1,0%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	8.293.094	2,4%	-10,8%	6,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	7.455.777	2,1%	-1,9%	0,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	7.120.067	2,0%	6,0%	-2,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	6.996.537	2,0%	-0,3%	0,1%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.283.144	1,8%	-9,1%	4,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	6.251.818	1,8%	-4,1%	1,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	5.714.994	1,6%	2,3%	-0,8%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	5.429.952	1,5%	1,5%	-0,5%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	5.040.448	1,4%	-9,5%	3,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	4.853.774	1,4%	3,8%	-1,1%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	4.448.836	1,3%	-11,3%	3,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.621.789	1,0%	14,9%	-3,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.535.628	1,0%	-5,4%	1,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	3.406.508	1,0%	8,5%	-1,7%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	3.362.826	1,0%	-7,3%	1,7%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.022.532	0,9%	-10,2%	2,2%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar do Oeste	2.893.420	0,8%	-7,2%	1,4%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.552.740	0,7%	-21,7%	4,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.349.420	0,7%	-6,4%	1,0%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.227.280	0,6%	-2,5%	0,4%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.783.814	0,5%	-9,1%	1,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.704.484	0,5%	3,7%	-0,4%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.601.908	0,5%	1,5%	-0,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	973.890	0,3%	-6,2%	0,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	876.673	0,2%	3,6%	-0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	439.460	0,1%	0,3%	0,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	313.875	0,1%	14,1%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	191.206	0,1%	-12,8%	0,2%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	135.998	0,0%	-7,5%	0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	129.027	0,0%	20,9%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	116.579	0,0%	1,1%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	36.438	0,0%	-10,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	11.786	0,0%	-0,2%	0,0%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	68.380.059	19,5%	-8,8%	42,9%
Oncologia	66.376.847	18,9%	-5,7%	25,9%
Medicina Interna	29.215.895	8,3%	-11,8%	25,3%
Neurologia	21.284.413	6,1%	5,3%	-7,0%
Hematologia Clínica	18.995.028	5,4%	0,8%	-1,0%
Gastrenterologia	13.449.687	3,8%	12,7%	-9,9%
Nefrologia	10.104.138	2,9%	7,1%	-4,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	9.313.625	2,7%	11,7%	-6,3%
Pediatria	8.892.822	2,5%	-5,0%	3,0%
Bloco Operatório	8.187.687	2,3%	-4,9%	2,7%
Unidade de Transplantes	7.265.082	2,1%	-4,5%	2,2%
Produtos cedidos ao Exterior	7.137.841	2,0%	10,0%	-4,2%
Imuno-hemoterapia	6.653.474	1,9%	-13,8%	6,9%
Pneumologia	6.527.190	1,9%	25,6%	-8,6%
Reumatologia	6.072.872	1,7%	9,8%	-3,5%
Restantes Áreas de Atividade	62.885.566	17,9%	-8,1%	35,9%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	19.812.204	5,6%	-7,5%	10,3%
Trastuzumab	11.604.469	3,3%	-11,8%	10,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	11.242.209	3,2%	-22,4%	21,0%
Adalimumab	10.839.104	3,1%	11,9%	-7,5%
Imatinib	10.317.812	2,9%	1,1%	-0,7%
Etanercept	9.575.299	2,7%	5,6%	-3,3%
Darunavir	8.828.182	2,5%	8,9%	-4,7%
Abacavir + Lamivudina	8.719.931	2,5%	8,6%	-4,5%
Interferão beta-1a	7.904.386	2,3%	5,8%	-2,8%
Rituximab	6.917.029	2,0%	-5,7%	2,7%
Infliximab	6.912.558	2,0%	4,5%	-1,9%
Imunoglobulina humana normal	6.614.791	1,9%	5,8%	-2,3%
Atazanavir	6.145.216	1,8%	-17,3%	8,3%
Raltegravir	4.903.661	1,4%	3,5%	-1,1%
Tafamidis	4.566.456	1,3%	-14,2%	4,9%
Lopinavir + Ritonavir	4.228.111	1,2%	-29,6%	11,5%
Bevacizumab	4.088.317	1,2%	-8,5%	2,5%
Cloreto de sódio	4.085.106	1,2%	-6,5%	1,9%
Imiglucerase	3.985.176	1,1%	-20,4%	6,6%
Cetuximab	3.860.280	1,1%	2,8%	-0,7%
Outras Substâncias Ativas	195.591.929	55,8%	-3,8%	49,6%
Total	350.742.226	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	7.671.268	8,6%	-1,6%	74,3%
Paracetamol	4.356.726	4,9%	-2,2%	57,5%
Oxigênio	2.045.181	2,3%	22,3%	-220,5%
Furosemida	1.861.508	2,1%	-1,2%	13,7%
Micofenolato de mofetil	1.861.097	2,1%	2,7%	-28,6%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.765.536	2,0%	-3,5%	37,4%
Tacrolimus	1.754.392	2,0%	-0,9%	9,6%
Lopinavir + Ritonavir	1.409.164	1,6%	-10,8%	100,6%
Tamoxifeno	1.392.449	1,6%	1,1%	-8,9%
Enoxaparina sódica	1.373.845	1,5%	0,7%	-5,5%
Ritonavir	1.301.756	1,5%	4,5%	-33,0%
Emtricitabina + Tenofovir	1.296.615	1,5%	6,1%	-44,0%
Brometo de ipratrópio	1.264.281	1,4%	1,0%	-7,7%
Cloreto de potássio	1.205.702	1,3%	0,6%	-4,1%
Darunavir	1.169.279	1,3%	20,8%	-119,1%
Anastrozol	1.123.344	1,3%	-0,5%	3,1%
Metoclopramida	1.107.426	1,2%	-9,1%	65,8%
Carvedilol	992.918	1,1%	2,3%	-13,0%
Prednisolona	955.653	1,1%	4,9%	-26,2%
Água para preparações injectáveis	936.000	1,0%	-3,6%	20,8%
Outras Substâncias Ativas	52.517.229	58,8%	-0,7%	227,7%
Total	89.361.368	100%	-0,2%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	4.566.456	17,0%	-14,2%	229,5%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	3.332.799	12,4%	28,2%	-221,8%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	3.101.720	11,5%	-15,6%	173,0%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.991.052	7,4%	9,3%	-51,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.830.535	6,8%	-10,8%	66,8%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.663.649	6,2%	-12,3%	70,6%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.321.172	4,9%	1,8%	-7,1%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	920.055	3,4%	-5,2%	15,1%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	808.779	3,0%	438,3%	-199,2%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	710.087	2,6%	-18,3%	48,0%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	698.720	2,6%	7,2%	-14,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	677.081	2,5%	25,6%	-41,7%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	612.246	2,3%	-32,3%	88,2%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	545.716	2,0%	30,9%	-39,0%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	491.980	1,8%	10,1%	-13,7%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	411.293	1,5%	-15,3%	22,5%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	409.646	1,5%	41,5%	-36,3%
Pegvisomant	Acromegalia	321.731	1,2%	1,6%	-1,5%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	304.395	1,1%	1,7%	-1,5%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	259.296	1,0%	-17,0%	16,1%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	256.574	1,0%	1383,2%	-72,4%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	238.794	0,9%	-15,9%	13,7%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	191.874	0,7%	9,9%	-5,2%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	170.272	0,6%	-15,2%	9,3%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	136.752	0,5%	-32,8%	20,2%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	126.492	0,5%	-47,4%	34,5%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	99.558	0,4%	73,6%	-12,8%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	94.399	0,4%	-3,3%	1,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	90.960	0,3%	9,1%	-2,3%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> em doentes com fibrose quística	72.337	0,3%	320,7%	-16,7%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	69.993	0,3%	-61,0%	33,2%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	55.043	0,2%	6,8%	-1,1%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	45.654	0,2%	-32,4%	6,6%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	45.257	0,2%	74,3%	-5,8%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	42.552	0,2%	-	-12,9%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	31.164	0,1%	-6,0%	0,6%
Betaina	Homocistinúria	28.968	0,1%	64,9%	-3,4%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	27.561	0,1%	-53,9%	9,7%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	18.444	0,1%	113,3%	-3,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	16.857	0,1%	-41,2%	3,6%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	13.320	0,0%	-	-4,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	11.971	0,0%	-18,1%	0,8%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	10.290	0,0%	0,5%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	7.580	0,0%	150,0%	-1,4%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	6.775	0,0%	92,4%	-1,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	6.504	0,0%	-74,2%	5,7%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	2.614	0,0%	-	-0,8%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	249	0,0%	10,6%	0,0%
Total		26.897.216	100%	-1,2%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,7%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mai 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	233.184	12,2%	-15,9%	53,6%
Pegaspargase	115.491	6,1%	-16,8%	28,3%
Isoprenalina	111.361	5,8%	24,9%	-26,9%
Melfalano	99.653	5,2%	-5,0%	6,4%
Fludarabina	78.923	4,1%	-17,9%	20,8%
Mercaptopurina	67.781	3,6%	-39,1%	52,8%
Estreptozocina	54.199	2,8%	186,1%	-42,8%
Sol cardioplegia sanguínea	50.064	2,6%	89,3%	-28,7%
Procarbazina	48.421	2,5%	-0,1%	0,0%
Azul patenteado V	44.226	2,3%	-16,9%	10,9%
Fenilefrina	40.240	2,1%	26,1%	-10,1%
Iobenguano (123I)	39.178	2,1%	1305,0%	-44,2%
Miltefosina	38.339	2,0%	-17,8%	10,1%
Labetalol	37.390	2,0%	-17,8%	9,8%
Carmustina	36.284	1,9%	169,4%	-27,7%
Nimotuzumab	35.240	1,8%	-	-42,8%
Levotiroxina sódica	35.142	1,8%	4,3%	-1,7%
Tecnécio (99mTc) exametazima	34.963	1,8%	24,1%	-8,2%
Trientina	32.581	1,7%	77,2%	-17,2%
Triamcinolona	32.477	1,7%	-8,6%	3,7%
Outras Substâncias Ativas com AUE	640.835	33,6%	-16,5%	153,7%
Total	1.905.973	100%	-4,1%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e maio de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	471.617	1,0%	1.002.196	72,5%	4.566.456	-14,2%	842.911	-1,5%	349.519	12,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	1.984.859	44,0%	1.053.169	-12,2%	-	-	860.434	-9,0%	698.871	189,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	931.110	18,3%	1.924.837	-7,1%	-	-	154.106	12,0%	406.572	-11,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.312.298	-3,2%	-	-	-	-	-	-	117.432	-14,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	600.326	-15,9%	183.815	16,3%	-	-	752.044	5,3%	222.712	8,8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	449.329	5,9%	137.036	-71,2%	-	-	73.167	-50,7%	20.319	-42,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	186.300	44,1%	325.151	4,2%	-	-	229.176	5,2%	229.944	437,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	786.895	9,9%	-	-	-	-	-	-	82.139	24,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	186.674	-43,8%	191.103	-8,4%	-	-	183.350	-37,5%	65.536	-30,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	297.652	20,1%	4.043	-69,6%	-	-	269.438	-24,5%	37.679	-16,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	212.391	-12,5%	169.259	14,9%	-	-	817	147,5%	14.861	-24,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	228.768	-19,5%	-	-	-	-	63.936	2,5%	58.280	44,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	23.281	5,1%	378.192	117,8%	-	-	35.190	-19,9%	11.161	125,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	52.328	129,4%	216.655	0,5%	-	-	41.223	-37,7%	16.569	-38,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	103.309	-11,3%	117.044	-2,8%	-	-	71.360	-6,7%	15.750	413,4%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-41,8%	-	-	127.981	-12,8%	3.099	-16,3%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	219.459	-4,3%	-	-	-	-	23.878	-28,6%	14.802	25,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	186.360	6,2%	-	-	-	-	-	-	17.252	13,6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	190.702	-9,2%	-	-	-	-	-	-	21.083	14,8%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	203.689	9,5%	-	-	-	-	-	-	11.580	-22,0%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	3.422	-58,2%	33.295	-80,6%	-	-	73.811	-10,5%	-	-
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	94.279	-3,3%	-	-	-	-	17.686	-42,5%	25.953	-7,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	142.747	89,1%	-	-	-	-	-	-	17.690	-41,9%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-74,2%	52.998	-41,7%	-	-	-	-	27.665	-8,2%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e maio de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	36.781	16,8%	-	-	-	-	12.565	-75,8%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.754	-77,7%	-	-	-	-	26.826	-11,9%	8.416	-42,1%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	30.362	-23,7%	437	-77,0%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	26.636	-33,3%	-	-	-	-	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	22.049	-15,8%	-	-	-	-	-	-	3.542	-48,3%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	7.271	718,5%	-	-	-	-	9.235	-75,6%	-	-
Centro Hospitalar do Oeste	9.937	100,0%	-	-	-	-	9.294	-44,6%	5.757	13,9%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	23.814	132,4%	-	-	-	-	-	-	776	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.543	-56,9%	-	-	-	-	4.182	160,7%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	9.687	-	-	-
Total	9.973.776	6,4%	5.928.929	-4,0%	4.566.456	-14,2%	3.922.659	-11,8%	2.505.396	31,2%